



## Trabalhos Científicos

**Título:** Diagnóstico Diferencial De Sangramento Gastrointestinal Em Neonatos: Um Relato De Caso

**Autores:** ANGELA DI GIANNI (UFPEL), DAIANI BEDUHN (UFPEL), JULIANA SIQUEIRA DE SOUZA ALVES (HE-UFPEL), SILVIA STRINGARI DA FONSECA (UFPEL), EMILIANA VAZ DE MELO (UFPEL), DÉBORA DRAEGER KUNDE (UFPEL), CAIO BERTOLINI (UFPEL)

**Resumo:** Introdução: Apesar de infrequentes, sangramentos gastrointestinais em recém-nascidos costumam gerar ansiedade tanto nos pais quanto em pediatras. Devido a diferentes possíveis etiologias de sangramento, o processo diagnóstico pode dispendar muitos recursos e tempo. Descrevemos a investigação de um neonato apresentando sangramento gastrointestinal e suas principais suspeitas diagnósticas. Descrição do caso: Paciente prematuro limítrofe, em aleitamento materno exclusivo. Iniciou no 8º dia de vida fezes pastosas com raias de sangue, associado a distensão abdominal discreta. Suspensa dieta enteral e solicitados laboratoriais e Raio-X de abdômen (sem alterações). Ao 11º houve a reintrodução do aleitamento materno. Contudo, no dia seguinte apresentou nova evacuação com raias de sangue. Devido a manutenção do sangramento foi realizada colonoscopia com biópsia de reto e sigmoide. A colonoscopia demonstrou áreas de enantema entremeadas por mucosa normal e presença de algumas microulcerações em sigmoide. Biópsia com inflamação crônica e vários eosinófilos (cerca de 30 por CGA), sugerindo Alergia a Proteína do Leite de Vaca. Suspensa a proteína do leite de vaca da dieta materna e, desde então, paciente não apresentou mais sintomas. Discussão: O diagnóstico diferencial do sangramento intestinal no neonato passa por diversas etiologias, desde a deglutição de sangue materno por fissura mamilar, até malformação vascular. No caso deste paciente, as principais hipóteses levantadas eram divertículo de Meckel e alergia alimentar. O paciente não apresentava sintomas sistêmicos sugestivos de sepse, reduzindo a possibilidade diagnóstica de colite infecciosa ou necrotizante. Tão pouco possuía alterações da consistência das fezes, levando a pouca probabilidade de doença de Hirschsprung. Conclusão: O diagnóstico diferencial no sangramento gastrointestinal em neonatos deve incluir uma abordagem diagnóstica eficiente, minimizando a exposição do paciente a procedimentos invasivos. A comunicação entre equipe e família deve ser clara, uma vez que esta manifestação leva a angústia aos familiares.